

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA

THE ROLE OF THE PHYSIOTHERAPIST IN VIOLENCE PREVENTION MEASURES

DAVID, Sandy Ferreira¹
NICHETTI, Gabriela Kreniski²
ARAUJO, Alisson Guimbala dos Santos³

Introdução: A violência constitui um problema de saúde pública que gera repercussões físicas, psicológicas e sociais significativas, afetando a qualidade de vida das vítimas. A fisioterapia pode atuar não apenas na reabilitação das sequelas, mas também na prevenção de novos agravos, por meio de práticas educativas, protocolos de atendimento e integração multiprofissional, promovendo cuidado humanizado e seguro (Amorim *et al.*, 2021; Grigorovich *et al.*, 2023). **Objetivos:** O objetivo geral deste trabalho foi analisar as medidas de prevenção à violência aplicadas à prática fisioterapêutica. Os objetivos específicos incluíram identificar estratégias preventivas no contexto clínico, discutir a atuação multiprofissional e destacar ações educativas voltadas a pacientes e à comunidade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa, nas bases de dados BVS, *Pubmed* e *Scielo*, com estudos que abordassem a relação entre fisioterapia, prevenção e enfrentamento da violência. Concentrou-se em medidas preventivas, acolhimento, reabilitação e integração multiprofissional. **Resultados e Discussão:** As medidas preventivas incluem triagem de sinais de violência, protocolos de atendimento informados pelo trauma, capacitação contínua dos profissionais, comunicação clara com os pacientes e criação de ambientes clínicos seguros. Grigorovich *et al.* (2023) destacam que tecnologias de prevenção são mais eficazes quando combinadas a práticas estruturais e culturais das instituições. Amorim *et al.* (2021) e Canhoque *et al.* (2021) ressaltam a importância do fisioterapeuta no acolhimento humanizado e na prevenção de repercussões físicas decorrentes da violência sexual. **Conclusão:** A fisioterapia desempenha papel estratégico na prevenção da violência, atuando com medidas educativas, protocolos de segurança e integração multiprofissional. Os objetivos foram alcançados, evidenciando a necessidade de capacitação contínua e políticas institucionais robustas para um cuidado seguro, ético e eficaz.

¹ Graduanda em Fisioterapia. Associação Catarinense de Ensino - ACE. Lattes: ID 5602905035572836 / Orcid: ID 0009-0006-6339-0503. E-mail: sandy.ferreira.david@ace.br.

² Graduanda em Fisioterapia. Associação Catarinense de Ensino – ACE. Lattes: ID 275615317524863 / Orcid: ID 0009-0006-6386-7420. E-mail: gabriela.kreniski.nichetti@ace.br

³ Mestre em Ciências do Movimento Humano- UDESC. Associação Catarinense de Ensino. Lattes: ID 6073128403577207 / Orcid: ID 0009-0008-8709-5212. E-mail. Alisson.araujo@ace.br.

Palavras-chave: Fisioterapia; prevenção; violência.

Referências

AMORIM, Thaís Alves *et al.* Enfrentamento de repercussões físicas em mulheres vítimas de violência sexual: atuação da fisioterapia. **Revista de Enfermagem da Facene**, v. 13, n. 2, p. 85-92, 2021. Disponível em: <https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/744/542>.

CANHOQUE, Vera Lúcia *et al.* Enfrentamento de repercussões físicas em mulheres vítimas de violência sexual. **Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem**, 2021.

GRIGOROVICH, Alisa; KONTOS, Pia; POPOVIC, Milos R. Rehabilitation professionals' perspectives and experiences with the use of technologies for violence prevention: a qualitative study. **BMC Health Services Research**, v. 23, art. 899, 2023.

Recebido em 20 de setembro de 2025.

Aceito em 18 de outubro de 2025.